

Dengue: Votuporanga pede vacina, mas Ministério da Saúde nega

Município enfrenta situação de emergência pela doença. Órgão do governo federal afirmou em nota que, a vacina, devido à baixa disponibilidade para aquisição, não é a principal estratégia de enfrentamento, e recomendou a prevenção como ação mais eficaz contra a dengue. (A3)

Operação Direção Segura autua 14 motoristas em Votuporanga (B4)



Garfu's
RESTAURANTE

Av. Vale do Sol, 4685
Vale do Sol

Rua Pernambuco, 3145
Centro

Segunda a sábado
das 11h às 14h

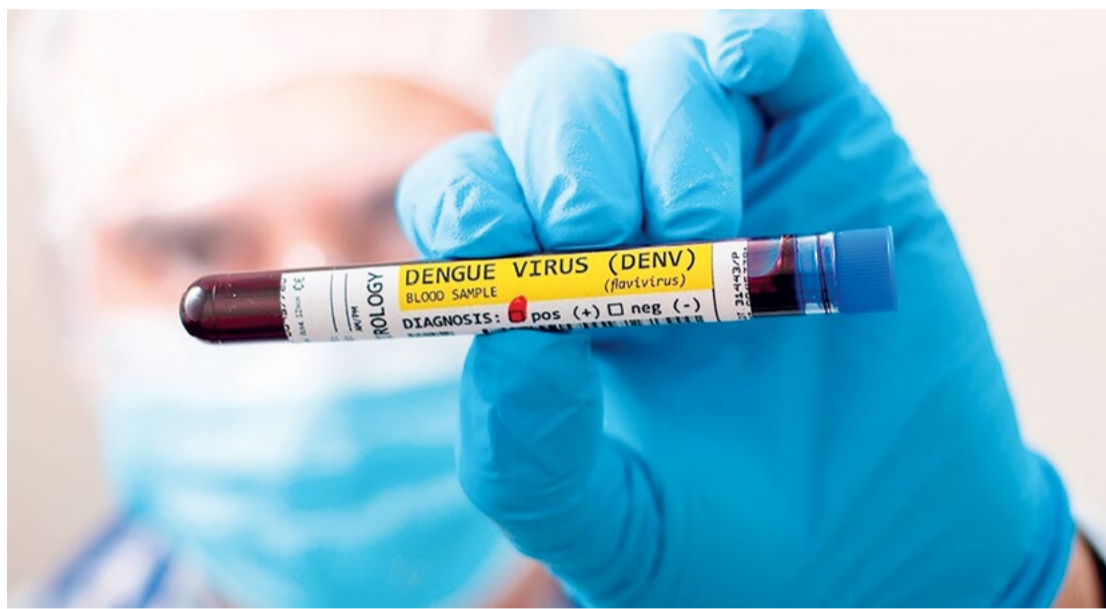
Segunda a sexta
das 11h às 14h

(17) 3421-2351

(17) 3046-1065

Saev Ambiental substitui interceptores da rede coletora de esgotos

Obra nessa área rural deve ser concluída no prazo de seis meses e o investimento total na execução é de R\$ 1.970.828,40. (A3)



Motociclista fica gravemente ferida após acidente em Votuporanga (B4)

Santa Casa alcança status Diamante em premiação por excelência no tratamento de AVC

A certificação tem reconhecimento internacional e atesta que a Instituição atingiu mais de 95% dos critérios analisados. (A4)



Votuporangenses brilham em corrida de 8 milhas na região

Karina Franzin sagrou-se campeã geral da prova que reuniu 150 atletas em Estrela d'Oeste/SP. (B3)



Cuide bem de quem te ama.

Consultas regulares são essenciais para a saúde do seu pet.

CLÍNICA VETERINÁRIA
MARQUES

Agende uma visita!
(17) 99766-9335



DR. HÉLIO R. SILVA
CIRURGIÃO DENTISTA

Informações e agendamentos
17-99709-0094

Rua Amazonas, 3.886 (entre as ruas Ceará e Paraíba)



ANGLO VOTUPORANGA

MATRÍCULAS ABERTAS

Entre em contato com a gente!

Ensino Fundamental I Integral
Fundamental II
Ensino Médio

Rua: Rio de Janeiro, 3318
Fone: 3421 4968

anglo #1
MAIOR APROVADOR DO BRASIL



5asec
TEXTILE EXPERT

you with + tempo pra você

MUITO ECONOMIA

3422.8195

Av. Dr. Wilsom de Souza Foz, 4962
Votuporanga/SP

Lavanderia



PAULISTÃO A2

CAV estreia contra a Ferroviária nesta quarta-feira

Votuporangenses vão quase com força máxima para o duelo às 19h30, na Arena Plínio Marin. (B3)

ICP Brasil

CM

POLÍTICA

Dengue: Votuporanga pede vacina, mas Ministério da Saúde nega

Município enfrenta situação de emergência pela doença. Órgão do governo federal afirmou em nota que, a vacina, devido à baixa disponibilidade para aquisição, não é a principal estratégia de enfrentamento, e recomendou a prevenção como ação mais eficaz contra a dengue

Após um 2024 com grande incidência de casos e mortes por dengue, Votuporanga/SP enfrenta nos primeiros dias de 2025 a sombra de um problema que parece distante de uma solução: em 13 dias já são quase 80 casos positivos e 548 sob investigação. No ano passado, município contabilizou 14 óbitos e cerca de 11,5 mil casos da doença, levantando uma questão pertinente: o que pode ser feito para minorar esse problema?

Observando a região nordeste paulista, São José do Rio Preto, por exemplo, além dos cuidados de prevenção, recebe regularmente doses de vacina contra a dengue, assim como quase 2 mil municípios brasileiros.

Diante do cenário, o Diário questionou a Prefeitura de Votuporanga sobre a disponi-

bilização de doses de vacina contra a dengue. Em nota, a Secretaria da Saúde afirmou que “no momento, o município não possui doses das vacinas, já foi feito o pedido junto ao Ministério da Saúde. No entanto, não foram direcionadas doses da vacina para Votuporanga, segundo o órgão, o município não se enquadra nos critérios para receber as doses do imunizante.”

A reportagem procurou o Ministério da Saúde para entender quais os critérios utilizados pelo setor governamental responsável pela administração e manutenção da saúde pública no Brasil que impediram Votuporanga de receber doses do imunizante.

Em resposta ao Diário, o Órgão do governo federal afirmou que “a vacina, devido à baixa disponibilidade para

aquisição, não é a principal estratégia do Ministério da Saúde. A prevenção continua sendo a ação mais eficaz contra a dengue. Para isso, o Ministério da Saúde lançou o Plano de Ação para Redução da Dengue e Outras Arboviroses, em parceria com estados, municípios e organizações. A iniciativa prevê a intensificação do controle vetorial do Aedes aegypti com tecnologias como o método Wolbachia, Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDLs) em áreas de difícil acesso e a Técnica do Inseto Estéril por Irradiação (TIE-Irradiado) em aldeias indígenas, além da borrifação residual em imóveis públicos com grande circulação de pessoas.”

“A vacina contra a dengue é destinada, no Sistema Único de Saúde, para crianças e ado-

lescentes de 10 a 14 anos de 1.921 municípios prioritários, definidos de acordo com o cenário epidemiológico da doença nos últimos 10 anos e com decisão pactuada com estados e municípios na Comissão Intergestores Tripartite (CIT). A ampliação de municípios será feita mediante a cobertura vacinal nos locais prioritários”, concluiu a nota enviada pelo Ministério da Saúde.

Prevenção

O trabalho de combate às arboviroses é uma união de forças entre Poder Público e população. Além da prevenção realizada durante o ano todo pela Prefeitura, é necessário também a conscientização e colaboração da própria comunidade em adotar medidas preventivas e manter os



cuidados permanentemente em seus domicílios.

A Vigilância Ambiental da Secretaria da Saúde orienta a população a deixar os quintais sempre limpos; verificar recipientes como garrafas, pratos de vasos de plantas e sacolas plásticas que podem acumular água; limpar calhas; tampar

caixas d'água e utilizar produtos como detergente e sabão em pó diluídos em água nos ralos internos e externos, para evitar a proliferação do vetor. É igualmente importante lavar os bebedouros dos animais frequentemente com água, bucha e sabão.

Saev Ambiental substitui interceptores da rede coletora de esgotos

Obra nessa área rural deve ser concluída no prazo de seis meses e o investimento total na execução é de R\$ 1.970.828,40

Em Votuporanga, a Saev Ambiental iniciou a substituição de aproximadamente 1.260 metros de interceptores que interligam um trecho da rede de esgotos, que fica localizado em uma área rural próxima ao Centro de Proteção a Vida Animal (CPVA), às margens do Córrego do Marinho. A obra, conduzida por uma empresa terceirizada e contratada por meio de processo licitatório, tem como principal objetivo melhorar o sistema coletor de esgotos e evitar possíveis vazamentos.

Conforme o cronograma estabelecido pela ordem de serviço, a obra nessa área rural

deve ser concluída no prazo de seis meses. É importante destacar que o interceptor coleta o efluente (esgoto) de duas bacias de Votuporanga, transportando-o até o emissário, que realiza a destinação correta até a Estação de Tratamento de Esgotos (ETE).

O investimento total na execução da obra é de R\$ 1.970.828,40, valor que abrange tanto a contratação de uma empresa especializada para os serviços quanto à aquisição de tubos de PEAD de 800 milímetros, necessários para a substituição dos interceptores. Os interceptores antigos, feitos de concreto armado, são mais

suscetíveis à corrosão, já os novos tubos apresentam uma resistência significativamente maior à corrosão, possuem baixo efeito de incrustação e garantem maior durabilidade.

De acordo com o superintendente da Saev Ambiental, Luciano Passoni, essa obra era uma reivindicação antiga dos moradores daquela região, por conta dos vazamentos constantes na rede de esgotos. “A Saev Ambiental está acompanhando de perto a execução desta obra, que vai garantir um serviço com mais qualidade e eficiência no tratamento de esgotos em nossa cidade. Com o aumento da população

ao longo dos anos, o município precisa se modernizar e realizar as intervenções, como esta substituição de interceptores na área rural, além de desenvolver ações preventivas para o futuro”, disse.

O prefeito Jorge Seba (PSD) celebrou o início dos trabalhos. “Esta é mais uma obra aguardada há anos, que tira o peso do papel. O impacto na vida da população será imediato e para os próximos anos, por isso trata-se de um investimento tão importante. Isso é pensar na cidade do hoje, mas projetada para o amanhã”, finalizou.



Governo apoiará projeto de lei sobre retomada da contribuição sindical

Ministério do Trabalho recuou de proposta própria sobre o tema e tenta driblar resistência da oposição no Congresso Nacional

O governo federal recuou de uma proposta própria para retomar a contribuição de trabalhadores para sindicatos e deve apoiar a tramitação de um projeto de lei no Congresso Nacional.

O autor do texto será o deputado federal Luiz Gastão (PSD). O parlamentar, que terá pela frente a difícil tarefa de driblar a forte oposição sobre o tema, teve o nome validado pelo Ministério do Trabalho e pelas centrais sindicais.

À CNN, o deputado afirmou que trabalha em um texto que possa alcançar as demandas dos sindicatos e também do setor empresarial. Gastão é um dos coordenadores da frente parlamentar do empreendedorismo na Câmara dos Deputados.

O texto segue em fase final de elaboração e deve ser apresentado em fevereiro, com trechos resgatados de uma minuta já desenhada pela pasta do ministro Luiz Marinho, em 2023.

Entre pontos que devem ser preservados está a vinculação da contribuição sindical aos acordos de reajuste salarial entre patrões e empregados, intermediados por sindicatos.

O chamado “imposto sindical” foi extinto após a reforma trabalhista, aprovada em 2017. Antes das mudanças, o repasse aos sindicatos era obrigatório e o valor era equivalente a um dia de salário de cada empregado.

O assunto chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF)

em 2023, quando ministros autorizaram a retomada do pagamento de uma contribuição aos sindicatos, mas sem obrigatoriedade. Pelo entendimento dos ministros o repasse é constitucional, por acordo ou convenção coletiva das categorias, desde que os empregados possam se opor ao pagamento, se assim quiserem.

Em um movimento de reação, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal aprovou, no ano passado, um projeto que proíbe

sindicatos de descontarem contribuições de trabalhadores direto da folha de pagamento.

A proposta, que conta com amplo apoio da oposição, ainda destaca o direito do trabalhador de negar o pagamento do imposto sindical.

Essa não é a primeira vez que o governo petista desiste de uma proposta própria para apoiar iniciativas do Congresso. De acordo com lideranças parlamentares, o movimento faz parte de uma mudança de estratégia para

evitar que a oposição comece a minar temas populares e de interesse do Executivo.

O recuo também foi registrado durante a elaboração de uma proposta, pelo Ministério da Educação, para proibir o uso de celulares em escolas. Durante discussões sobre o tema, a equipe do ministro Camilo Santana não conseguiu a apoiar um texto já em tramitação na Câmara dos Deputados.

*Com informações CNN Brasil

Polícia Federal realiza operação contra compra de votos em Macedônia

Mandados de busca e apreensão foram cumpridos para investigar suspeitas de irregularidades eleitorais no município

A Polícia Federal deflagrou nesta terça-feira (14 jan) uma operação em Macedônia/SP para investigar suspeitas de compra de votos nas últimas eleições municipais. Mandados de busca e apreensão foram cumpridos no município, em um desdobramento de inquérito aberto pela Delegacia da PF em Jales/SP, logo após o pleito de 6 de outubro do ano passado.

Os mandados foram autorizados pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), devido ao foro privilegiado de um dos investigados. A operação busca esclarecer possíveis irregularidades

e reforçar a integridade do processo eleitoral.

O material apreendido foi encaminhado para a sede da Polícia Federal em Jales e será analisado para dar continuidade às investigações. Os envolvidos poderão responder pelo crime de compra de votos, previsto no artigo 229 do Código Eleitoral, que prevê pena de até quatro anos de reclusão.

“Por ora, os detalhes da investigação não foram divulgados para preservar o sigilo do caso. A PF reforça seu compromisso com o combate a práticas ilegais que comprometam a democracia”, afirmou a corporação.

Moraes pede à PGR análise do pedido de liberação de Bolsonaro para posse de Trump

A PGR analisará o caso e emitirá parecer, no entanto, a decisão final caberá ao ministro

Nesta terça-feira (14 jan), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes enviou à Procuradoria-Geral da República (PGR) as informações apresentadas pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre o convite para a posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump. A PGR analisará o caso e emitirá parecer, e a decisão final caberá ao ministro.

Bolsonaro aguarda decisão sobre a liberação da viagem para ir ao evento, que está marcado para segunda-feira (20). O ex-presidente está com o passaporte retido desde 8 de fevereiro de 2024, quando foi alvo da Operação Tempus Veritatis, da Polícia Federal, por suspeita de envolvimento em um plano de golpe após as eleições de 2022.

A solicitação de Bolsonaro incluiu a liberação do passaporte e foi acompanhada de documentos que, segundo seus advogados, comprovam o convite oficial para a posse. Moraes havia solicitado mais detalhes, alegando que o e-mail apresentado inicialmente carecia de informações sobre horário e programação.

A defesa afirma que o convite foi enviado a Eduardo Bolsonaro em 8 de janeiro pelo domínio oficial “t47inaugural.com”, registrado exclusivamente para os eventos de posse. “Em eventos inaugurais nos Estados Unidos, é prática comum a adoção de domínios específicos para comunicações formais”, argumentaram os advogados.

Os advogados também anexaram imagens do convite e destacaram declarações no site oficial do comitê



Jair Bolsonaro, ex-presidente da República - Foto: Wilton Junqueira/Estadão

inaugural. Segundo a defesa, esses documentos reforçam a autenticidade do convite e sua relevância.

Segundo a defesa, o evento organizado pelo comitê de Trump e JD Vance, que

assumirão como presidente e vice, terá início nos Estados Unidos (18), e se estenderá até o dia 21.

*Com informações CNN Brasil

